**ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO.**

De acordo com o Regimento do MNPEF, compete à CPG autorizar as defesas, por meio de análise prévia da dissertação e do produto. Como amplamente anunciado em comunicados aos polos, espera-se que:

I.1. o tema de pesquisa envolva, necessariamente, conceitos de física e estratégias de ensino e aprendizagem de física, no contexto do ensino fundamental e médio;

I.2. o trabalho de conclusão do MNPEF não seja um TCC de graduação, uma Dissertação acadêmica ou somente o produto educacional, mas, que envolva a produção de uma dissertação e um produto educacional;

I.3. a Dissertação tenha “começo, meio e fim”, isto é:

(i) uma introdução com a motivação;

(ii) uma seção discutindo trabalhos relacionados ao tema;

(iii) uma fundamentação teórica e/ou epistemológica em Física e em Teorias de Aprendizagem;

(iv) uma descrição do produto e da sua implementação em sala de aula, da receptividade, da reação dos alunos, do que aconteceu e dos resultados obtidos; além de

(v) uma breve conclusão.

I.4. o texto a ser entregue (Dissertação) não seja o produto em si, mas, seu desenvolvimento e aplicação; deve conter, portanto:

(i) um preâmbulo, com resumo em português e um abstract (resumo em inglês);

(ii) agradecimentos (obrigatório para todos os alunos, sejam ou não

bolsistas, seguindo a sugestão de texto proposta pela Capes);

(iii) listas, se houver; e

(iv) sumário ou índice;

I.5. o corpo da Dissertação contenha:

(i) uma introdução;

(ii) uma curta revisão bibliográfica sobre o assunto;

(iii) um capítulo de física, relacionado ao tema, abordado em nível superior ao considerado no currículo do Ensino Médio;

(iv) o desenvolvimento do produto e o relato dos resultados obtidos com ele em sala de aula;

(v) uma conclusão;

(vi) referências bibliográficas, nas normas da ABNT; e

(vii) apêndices, sendo um deles o produto educacional;

I.6. na Introdução da Dissertação aborde o contexto e a motivação para as atividades desenvolvidas a seguir, uma introdução ao conceitos pedagógicos empregados, assim como uma introdução aos conceitos físicos envolvidos no produto educacional, em nível universitário e contextualizados, o que significa o uso adequado da linguagem científica e sua notação, em contraste com textos de divulgação científica ou livros texto do ensino médio;

I.7. no Produto aborde um tema de ensino de física dos currículos do ensino médio ou fundamental; além disso, que se tenha clareza de o produto é o principal objeto de pesquisa do aluno, a qual deve ser aplicada em uma turma regular, com os resultados relatados na

dissertação;

I.8. o Produto seja incluído como um apêndice da dissertação; ademais, que seja redigido e formatado de tal forma que seja compreensível – e que as atividades nele propostas sejam compreensíveis e reproduzíveis somente a partir de sua leitura; isto é, que a leitura da Dissertação não seja condição para a compreensão e eventual reprodução da proposta educacional;

I.9. na entrega da versão final, após a defesa, o produto deve ser disponibilizado em arquivo separado, mantido também como apêndice da dissertação;

I.10. se houver, na Dissertação e/ou no produto, imagens de crianças e adolescentes, estas deverão ser apresentadas de tal forma que não permita a identificação dos retratados ou, alternativamente, deve-se apresentar as autorizações dos pais ou responsáveis para a sua utilização e divulgação;

I.11. a publicação de artigos resultantes das Dissertações e dos produtos é considerada, embora esse não seja o objetivo do MNPEF. Revistas como “A Física na Escola”, “Revista do Professor de Física” e “Experiências no Ensino de Ciências” são veículos apropriados, considerando bons trabalhos voltados para o ensino de Física em sala de aula;

I.12. após a defesa, dissertações e produtos devem ser, obrigatoriamente, enviados para a Secretaria do MNPEF, em arquivos distintos, para serem disponibilizados na aba “Produção Acadêmica” do portal MNPEF. Posteriormente, a disponibilização desse material será organizada no Ambiente Virtual do MNPEF.

ESSE TEXTO INICIAL DEVE SER EXCLUÍDO DA VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Imagem relacionada |  | Mobirise |

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome do Mestrando

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física, área de concentração Física na Educação Básica, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Ensino de Física.

Orientador(es):

Nome do Orientador 1

Nome do Orientador 2

Local

Mês e Ano da Defesa

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome do Mestrando

Orientador(es):

Nome do Orientador 1

Nome do Orientador 2

Dissertação de Mestrado submetida ao Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física, área de concentração Física na Educação Básica, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Ensino de Física.

Aprovada por:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Dr. Nome do Membro da Banca

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Dr. Nome do Membro da Banca

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Dr. Nome do Membro da Banca

Local

Mês e Ano da Defesa

**MODELO de FICHA CATALOGRÁFICA**

|  |
| --- |
| A ficha catalográfica deve ser solicitada a BICEN através do link abaixo:  <https://bicenficha.apps.uepg.br/login> |

Dedico esta dissertação a todos.

**Agradecimentos**

O agradecimento à CAPES é obrigatório pois a mesma financia o MNPEF,

O agradecimento à CAPES (e outra agencia) pelo apoio financeiro.

ou

O agradecimento à CAPES (e outra agencia) pelo apoio financeiro por meio da bolsa concedida.

**RESUMO**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome do Mestrando

Orientador(es):

Nome do Orientador 1

Nome do Orientador 2

Dissertação de Mestrado submetida ao Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física, área de concentração Física na Educação Básica, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Ensino de Física.

RESUMO

zzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzz.

Palavras-chave: palavra-chave 1, palavra-chave 2, palavra-chave 3.

Local

Mês e Ano da Defesa

**ABSTRACT**

TITLE OF DISSERTATION

Nome do Mestrando

Supervisor(s):

Nome do Orientador 1

Nome do Orientador 2

Abstract of master’s thesis submitted to Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física of the Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física, area of concentration Física na Educação Básica, in partial fulfillment of the requirements for the degree of Mestre em Ensino de Física.

ABSTRACT

zzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzz.

Keywords: Keyword 1, Keyword 2, Keyword 3

Local

Month and Year

**Lista de Figuras** (se houver, inserir cada lista numa página, com quebra de página ao final da lista)

**Lista de Tabelas** (se houver, inserir cada lista numa página, com quebra de página ao final da lista)

**Lista de Siglas** (se houver, inserir cada lista numa página, com quebra de página ao final da lista)

**Sumário**

[Capítulo 1 Título do capítulo 1 1](#_Toc313741631)

[Capítulo 2 Título do capítulo 2 2](#_Toc313741632)

[2.1 Título da seção 2](#_Toc313741633)

[2.1.1 Título da subseção 2](#_Toc313741634)

[2.1.2 Título da subseção 3](#_Toc313741635)

[2.2 Título da seção 3](#_Toc313741636)

[Apêndice A Título do apêndice 5](#_Toc313741637)

[Referências Bibliográficas 6](#_Toc313741638)

Capítulo 1  
Título do capítulo 1

A dissertação deverá ser apresentada em papel branco, tamanho A4, com margens de aproximadamente 3 cm. A fonte utilizada no corpo principal do texto não deve ter tamanho inferior a 10 pt ou superior a 12 pt, salvo em partes especiais como títulos, legendas, fórmulas, notas de rodapé, sobrescritos, etc. O tamanho recomendado é 12 pt. Essa é a fonte utilizada no presente texto.

O espaço entre as linhas do corpo principal do texto não deve ser inferior a 1 ou superior a 1,5, salvo em partes especiais como títulos, legendas, fórmulas, notas de rodapé, etc. O espaçamento recomendado é 1,5, semelhante ao utilizado neste texto. Os parágrafos do corpo principal do texto devem ter alinhamento justificado.

Todas as páginas da dissertação, com exceção da folha de rosto e da que começa a parte textual, deverão ser numeradas. São usados algarismos romanos (minúsculos) para as páginas pré-textuais e algarismos arábicos nas páginas textuais e pós-textuais.

Capítulo 2  
Título do capítulo 2

2.1 Título da seção

Os capítulos da dissertação devem ter título e ser numerados sequencialmente, em algarismos arábicos ou romanos. Capítulos podem ser divididos em seções, que devem ter título e ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, na forma “capítulo. seção” (por exemplo, 2.3 ou II.3).

Seções podem ser divididas em subseções, que devem ter título e ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, na forma “capítulo.seção.subseção” (por exemplo, 2.3.1 ou II.3.1).

Notas de rodapé são identificadas por numeração sequencial, em algarismos arábicos, como se vê aqui[[1]](#footnote-1). Elas devem ser referenciadas com o número sobrescrito e são impressas ao pé da página, separadas do texto normal por uma barra horizontal. Recomenda-se adotar fonte menor que a usada no corpo do texto. As notas devem ser colocadas na página em que aparecem as chamadas numéricas, evitando a continuação nas páginas seguintes.

2.1.1 Título da subseção

Citações diretas, consistindo na transcrição literal de palavras ou trechos de outro autor, podem ser apresentadas de duas formas:

1. Inseridas entre aspas, no meio do texto normal, se ocuparem cerca de três linhas;
2. Impressas em destaque na folha (com recuo na margem esquerda, ou em espaço menor), no caso de citações mais longas, também entre aspas.

Citações diretas devem vir acompanhadas da identificação do autor citado ou de menção à referência bibliográfica correspondente. A reprodução de figura ou elemento gráfico de outra obra deve ser autorizada por escrito pelo detentor dos direitos autorais. O texto da dissertação deve fazer menção à autorização e citar a obra original. Mesmo no caso de material de domínio público, a citação da obra original é obrigatória.

2.1.2 Título da subseção

As referências bibliográficas devem conter as seguintes informações:

1. *Artigo em periódico*: autor, título do artigo, nome da revista, número do volume, número do fascículo, páginas ou identificação do artigo, ano de edição.
2. *Artigo em anais de conferência*: autor, título do artigo, título dos anais, nome, local e ano da conferência, local e nome da editora, ano de edição, páginas ou identificação do artigo.
3. *Livro*: autores, título do livro, número da edição, local e nome da editora, data da edição, páginas selecionadas.
4. *Capítulo de livro*: autores do capítulo, título do capítulo, título do livro, organizadores do livro, local e nome da editora, data da edição, páginas selecionadas.
5. *Tese ou dissertação*: autor, título da obra, nível (mestrado ou doutorado), instituição onde foi apresentada, ano da defesa, páginas selecionadas.
6. *Página da internet*: autor ou instituição ou companhia responsável pela página, informações complementares (se houver), endereço eletrônico (url), data de acesso.

Citações a referências bibliográficas podem ser com o sobrenome do primeiro autor seguido do ano de publicação (por exemplo:[SILVA, 2003]). No caso de páginas da internet, podem ser usados uma identificação da página e o ano de acesso (por exemplo: [WIKI-TERMO,2010] para referências ao conteúdo de http://pt.wikipedia.org/wiki/Termodinâmica em 2010). As entradas das referências bibliográficas devem estar padronizadas com o formato de citação no corpo do trabalho. A lista de referências bibliográficas deve ser ordenada de acordo com suas entradas, em sequência alfabética. Devem seguir o padrão da ABNT.

2.2Título da seção

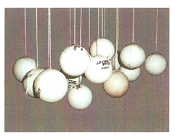
Figuras e tabelas devem ter numeração sequencial, em algarismos arábicos. A sequência pode ser feita, opcionalmente, dentro de cada capítulo. Nesse caso a numeração terá a forma “capítulo.número” (por exemplo, 4.3 ou IV.3). A numeração é parte da legenda, que deve vir acima da figura ou tabela, mas sempre na mesma página. Exemplos de formatação de legendas estão mostrados a seguir.

**Tabela 2.1**. Exemplo de tabela com legenda

|  |  |
| --- | --- |
| **Aspecto conceitual** | **Concepções intuitivas** |
| A transmissão do som | O som é uma propriedade da fonte de som, algo que não é transmitido.  O som é algo material, um objeto que se move de um lugar para outro.  O som é uma substância discreta, “uma coleção única de partículas ou moléculas” que é transportada de um local a outro (por ex. o ar e o vento).  O som é transmitido na água porque há oxigênio ou ar na água.  O som é transmitido nos sólidos através de pequenos buracos ou aberturas no interior do material. |
| A velocidade do som | Som de baixa frequência (som grave, abafado) move-se a uma velocidade diferente do som de alta frequência (estridente).  Sons de alto volume (sons fortes) são transmitidos mais rapidamente que os sons de baixo volume (sons fracos) |

Fonte:

**Figura 2.1.**Exemplo de figura com legenda.



Fonte:

Apêndice A

Título do apêndice

Apêndices ou anexos devem ter título e ser identificados sequencialmente por letras (A, B etc.) ou por números em algarismos arábicos ou romanos.

Anexos diferenciam-se de apêndices por serem de autoria de terceiros.

O produto educacional deve constar como apêndice da dissertação. Ver orientações para elaboração do produto no texto inicial deste modelo.

Referências Bibliográficas

OBS: devem seguir o padrão ABNT

AZEVEDO, Dermi. Sarney Convida Igrejas Cristãs para Diálogo sobre o Pacto. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 out. 1985. Caderno econômico, p. 13.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.Seção I, p. 27834-27841.

CECCIM, Ricardo Burg. Exclusão e Alteridade: de uma nota de imprensa a uma nota sobre a deficiência mental. In: \_\_\_\_\_\_. **Educação e Exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997. p. 21-49.

CIÊNCIA HOJE. São Paulo: SBPC, v. 5, n. 27, nov./dez. 1995.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. 20 v.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

GADOTTI, Moacir. A Paixão de Conhecer o Mundo. In:\_\_\_\_\_\_. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1987. Cap. 5, p. 58-73.

JOSSO, Marie Christine. As figuras de ligação nos relatos de formação: ligações formadoras, deformadoras e transformadoras. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, mai/ago. 2006.

MELLO, Luiz Antonio. **A Onda Maldita**: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: Acesso em: 13 out. 1997.

OTT, Margot Bertolucci. **Tendências Ideológicas no Ensino de Primeiro Grau**. Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.

SCHWARTZMAN, Simon. Como a Universidade Está se Pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). **Para Onde Vai a Universidade Brasileira?** Fortaleza: UFC, 1983. p. 29-45.

WEISS, Donald. **Como Escrever com Facilidade**. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.

**WIKIPÉDIA: TERMODINÂMICA**. Disponível em <http://pt.wikipedia.org wiki/Termodinâmica>. Acesso em julho de 2010.

1. Exemplo de nota de rodapé. [↑](#footnote-ref-1)